

Verbo ser

QUE VAI SER quando crescer? Vivem perguntando em redor. Que é ser? É ter um corpo, um jeito, um nome? Tenho os três. E sou? Tenho de mudar quando crescer? Usar outro nome, corpo e jeito? Ou a gente só principia a ser quando cresce? É terrível, ser? Dói? É bom? É triste? Ser: pronunciado tão depressa, e cabe tantas coisas? Repito: ser, ser, ser. Er. R. Que vou ser quando crescer? Sou obrigado a? Posso escolher? Não dá para entender. Não vou ser. Não quero ser. Vou crescer assim mesmo. Sem ser. Esquecer.

ANDRADE, C. D. **Poesia e prosa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1992.

A inquietação existencial do autor com a autoimagem corporal e a sua corporeidade se desdobra em questões existenciais que têm origem

- (A) no conflito do padrão corporal imposto contra as convicções de ser autêntico e singular.
- (B) na aceitação das imposições da sociedade seguindo a influência de outros.
- (C) na confiança no futuro, ofuscada pelas tradições e culturas familiares.
- (D) no anseio de divulgar hábitos enraizados, negligenciados por seus antepassados.
- (E) na certeza da exclusão, revelada pela indiferença de seus pares.